

# PF abrirá inquérito para investigar ônibus gratuito

Paulo Cabral 03.10.90

A juíza da 4ª zona eleitoral, Maria Rita Senne Capone, garantiu que entrega hoje à Polícia Federal ofício para a abertura imediata de inquérito para apurar a ocorrência de crime eleitoral no Gama. No dia da eleição, quarta-feira, a Polícia Militar apreendeu na cidade 35 ônibus, um caminhão e uma kombi, que transportavam eleitores gratuitamente, prática proibida por lei e que pode acarretar pena de reclusão de quatro a seis anos aos responsáveis.

Os candidatos envolvidos no transporte irregular de eleitores também poderão perder seus mandatos, caso sejam eleitos, de acordo com o artigo 302 do Código Eleitoral. A juíza do Gama afirmou que "o inquérito vai ser aberto com toda a certeza". Ela só aguarda a cópia das ocorrências registradas na 14ª DP do Gama para encaminhar o assunto à Polícia Federal.

A juíza Maria Rita Capone garantiu ainda que vários ônibus estavam mesmo transportando eleitores, mas ela não sabe quais eram. Alguns veículos, segundo a juíza, estavam transportando somente cabos eleitorais ligados aos partidos políticos, mas havia ainda ônibus que levavam moradores das áreas de assentamento para votar no entorno, principalmente Luziânia, e foram apreendidos quando passavam pelo Gama. O fato deverá ser comunicado ao TRE de Goiás. Três ônibus da Viplan são inscritos no caixa único.

## Flagrante

Não houve autuação em flagrante dos cabos eleitorais e condutores dos ônibus apreendidos no Gama, porque a Polícia Militar recolheu os veículos ao pátio em frente ao Fórum da cidade pela manhã e a ocorrência só foi lavrada na 14ª DP às 17h00. Segundo a juíza Maria Rita Capone, os policiais e funcionários do Fórum foram várias vezes à delegacia mas não havia delegado de plantão. À tarde, o contato foi feito com a residência do delegado titular Antônio Adonel Gomes de Araújo, que foi pessoalmente fazer a ocorrência policial.

O delegado Adonel afirmou que não houve "condições técnicas para flagrante" porque os motoristas dos ônibus não foram presos, mas ficaram apenas aguardando junto aos veículos estacionados no pátio do Fórum, para serem ouvidos já no início da noite. Ele acha que este fato "é mais uma razão para uma apuração rigorosa, incluindo, inclusive, a diretoria das empresas envolvidas".



*O caso dos ônibus apreendidos vai hoje para a Polícia Federal*